

República Popular de Moçambique
Ministério de Construção e Aguas
Direcção Nacional de Agua
Programa Nacional de Agua Rural

-//-

Resultados do Inquérito do Programa de
Participação e Educação Comunitária
nas Províncias de Cabo Delgado e Inhambane

A/ Introdução

1. Objectivo.

O componente de Participação e Educação Comunitária (PEC) no Programa Nacional de Agua Rural visa garantir:

- a conservação e a manutenção das fontes
- a utilização correcta da fonte e da água fornecida

Nos últimos 3 anos as actividades do PEC foram progressivamente integradas em quase todos os programas provinciais de água rural.

Depois duma avaliação em Fevereiro 1986 do primeiro ano de funcionamento do projecto-piloto do PEC na provincia de Cabo Delgado, não foi efectuada mais uma avaliação do programa PEC.

Por isso, nos finais do ano passado o PRONAR decidiu de realizar uma avaliação dos resultados alcançados ao nível das comunidades rurais e ao nível das famílias pelo PRONAR em geral e pela PEC em particular. Quer dizer pretendia-se de avaliar o "impacto" do PRONAR e do PEC. Uma tal avaliação seria importante para conhecer os resultados alcançados já, mas sobretudo deveria resultar em eventuais adaptações do método de trabalho ("feedback").

Assim as perguntas principais a responder pela avaliação foram definidas como:

- O PEC contribui a uma melhor conservação e manutenção das novas fontes e a uma correcta utilização das fontes e da água fornecida?
- Os métodos utilizados pela PEC são efectivos e eficientes e contribuem significativamente ao alcance dos objectivos?

Para concretizar as respostas a estas perguntas foram definidos os seguintes indicadores:

1. A utilização das novas fontes de água
2. O estado de manutenção e de conservação da fonte e da bomba manual, se for montada
3. A quantidade de água utilizada por familia

4. A maneira de transporte e de armazenamento de água
5. O tempo poupado pela redução das distâncias até as fontes
6. O funcionamento dos grupos de dinamização ("grupos A") e de manutenção
7. O grau de satisfação dos clientes do programa de água rural (o grupo-alvo)

2. Método de trabalho.

Planificou-se inquéritos em 5 aldeias da província de Cabo Delgado e em 4 aldeias da província de Inhambane, respectivamente onde foi realizado o projecto-piloto da PEC em 1985 e portanto a província com maior experiência no país, e a segunda província que iniciou, em 1987, um programa PEC. Estas inquéritos seriam um primeiro ensaio, previa-se estender os inquéritos mais tarde a outras províncias.

Os inquéritos destinavam-se às estruturas dos distritos e das aldeias, aos grupos criados nas aldeias, às aldeãs em geral e ainda aos próprios animadores. Por aldeia planificou-se de entrevistar 20 aldeãs, sendo elas o principal grupo-alvo do programa de água rural.

O coordenador nacional do PEC, elaborou as propostas de fichas para os inquéritos. Estas propostas foram discutidas no PRONAR e revistas. Resultaram as seguintes fichas:

1. Ficha de identificação da aldeia.
2. Ficha de identificação do entrevistado.
3. Ficha de perguntas ao pessoal distrital de Saúde.
4. Ficha de perguntas ao responsável provincial do PEC.
5. Ficha de perguntas aos animadores.
6. Ficha de perguntas aos dirigentes da aldeia.
7. Ficha de perguntas ao grupo "A".
8. Ficha de perguntas ao grupo de manutenção.
9. **Ficha de perguntas a mulheres das aldeias.** (vai em anexo)
10. Ficha de observações directas do entrevistador.

LIBRARY, INTERNATIONAL REFERENCE
CENTRE FOR COMMUNITY WATER SUPPLY
AND SANITATION
P.O. BOX 1700, 2300 AD The Hague
Tel. (070) 814911 ext 141/142

BAR CODE
11806

824 MZ89

3. Realização.

Os inquéritos foram realizados nos meses de Fevereiro e Março de 1989 nas seguintes aldeias:

PROVINCIA	DISTRITO	ALDEIA	HABITANTES
Cabo Delgado	Mecufi	Natuco	2.500
Cabo Delgado	Mecufi	Muaria	3.600
Cabo Delgado	Metuge	Nangua	3.000
Cabo Delgado	Metuge	Nacarramo	1.500
Cabo Delgado	Quissanga	Arima	2.250
Inhambane	Maxixe	Nhambanda	35.000*
Inhambane	Maxixe	Agost. Neto	-*
Inhambane	Homoine	Chindginguir	-*
Inhambane	Morrumbene	Malaia	-*

*Nota: Todas as aldeias do inquérito em Inhambane têm deslocados e portanto, em muitos dos casos, não há dados populacionais certos.

Os critérios principais na escolha das aldeias foram:

- O PEC acompanhou de facto todo o trabalho de construção de poços na aldeia
- As condições sócio-económicas da aldeia devem corresponder às condições gerais da zona
- No EPAR dispõe-se de informação completa da aldeia.
- A aldeia deve ter um acesso razoável.

Foram os animadores que efectuaram as entrevistas nas aldeias. Em Cabo Delgado o trabalho foi orientado por um elemento da coordenação nacional do PEC. Em Inhambane a responsável do PEC ao nível provincial, supervisionou os trabalhos, depois duma explicação e testagem em loco pelo coordenador nacional do PEC.

Em Cabo Delgado o inquérito levou apenas 1 dia por aldeia. De Cabo Delgado recolheu-se 63 fichas preenchidas e de Inhambane 40.

4. Análise.

A análise das fichas foi feita no PRONAR. Deu-se prioridade às entrevistas das senhoras nas aldeias, uma vez que destas deveria resultar o máximo de informação sobre o grau de satisfação do grupo-alvo.

Os resultados provisórios da análise seguem neste relatório. Algumas das perguntas resultaram de certo modo inúteis devido a várias razões:

- Umhas perguntas nem sempre foram bem entendidas e/ou a suas

redacções não estavam claras (tal como pergunta 6 em Cabo Delgado, 20 e 26)

- As respostas a umas perguntas variam muito (tal como pergunta 2b, pergunta 25 em Cabo Delgado)
- As respostas a umas perguntas são todas iguais sem dizer nada (tal como pergunta 8: 98% acha útil as sessões de educação sanitária; pergunta 21 em Cabo Delgado)

Resultou também que uma das perguntas mais pertinentes, "Onde a senhora procura água para beber?" se perdeu no processo de revisão das propostas das fichas.

A análise feita até a data é de facto muito simples: as respostas às perguntas foram juntadas por aldeia e depois por província (Cabo Delgado ou Inhambane). Cálculos de percentagens foram feitas apenas por província. Infelizmente a falta de tempo tem impossibilitado uma análise mais profunda: não se fez correlações entre as perguntas nem se analisou as diferenças entre as aldeias numa única província. Além disso não tem sido possível de analisar as outras fichas com as informações provenientes das estruturas dos distritos e das aldeias, e dos próprios animadores (relativo às aldeias em questão). Nem foram analisadas as fichas com as observações feitas pelos entrevistadores sobre o estado da higiene a volta das fontes, sobre o estado de manutenção das bombas e sobre as condições de transporte e armazenamento de água.

Portanto os resultados apresentados neste relatório são bastante provisórios e muito incompletos, de modo que não tenha sido possível de tirar conclusões firmes quanto ao impacto do PRONAR em geral e do PEC em particular a nível da aldeia e da família. Apenas pode-se mostrar, com muito cuidado, algumas conclusões provisórias concernente alguns dos indicadores definidos.

A parte B deste relatório mostra os resultados da análise feita. Na parte C encontra-se umas conclusões gerais.

B/ Discussão

Pergunta 1a:

"A senhora foi esclarecida sobre os objectivos do Programa Nacional de Agua Rural na aldeia, antes da instalação da fonte de água?"

Resultado:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim" (descontando as "sem resposta")
Inhambane	23	11	6	68%
Cabo Delgado	50	13	0	79%

Observação: As respostas "não" foram sobretudo porque estavam ausentes, etc.

Pergunta 1b:

"Em caso afirmativo: Como foi prestado este esclarecimento?"

Resultado:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc.	Respostas	Perc.
Através de uma reunião geral.	21	91%	49	77%
Através dos chefes dos quarteirões.	2	9%	7	11%
Através de uma amiga ou vizinha.	0	-	6	9%
Através de outros meios.	0	-	2	3%

Pergunta 2a:

"A senhora participou na escolha do local para a instalação das fontes?"

Resultado:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim" (descontando as "sem resposta")
Inhambane	12	14	14	46%
Cabo Delgado	30	33	0	48%

Pergunta 2b:

"Em caso negativo: Explicar porque não participou:"

Resultado:

	Inhambane	Cabo Delgado
Ausente na altura	6	24
Doente na altura	1	5
Outros motivos	1	4
Sem resposta	6	0

Observação: Os resultados da pergunta 2a não parecem muito bons - nem a metade das mulheres participou, mas justifica-se (em pergunta 2b) porque não estavam na aldeia na altura.

Pergunta 3a:

"A senhora apoiou o trabalho de instalação da fonte de água?"

Resultado:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim" (descontando as "sem resposta")
Inhambane	19	8	13	70%
Cabo Delgado	53	10	0	84%

Pergunta 3b:

"Em caso afirmativo: Porque apoiou? (Explicar)"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
Por falta de água	1	37
Para ter água boa/limpa	4	4
Fui "mobilizada"	1	6
Outro motivo	2	6
Sem resposta	11	0

Pergunta 3c:

"Em caso afirmativo: Como apoiou? (Explicar)"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. dos "Sim" de Pergunta 3a	Respostas	Perc. dos "Sim" de Pergunta 3a
Dar alimentação	17	90%	49	92%
Em mão de obra	13	68%	15	28%
Fornecer alojamento	2	10%	24	45%
Assistir trabalho	1	5%	1	2%
Recrutar outras pessoas	2	10%	0	-
Contribuir com dinheiro	4	21%	0	-

Observação: Nota que a vasta maioria das mulheres que apoiarem o trabalho de instalações das fontes, deu alimentação ou forneceu alojamento. Conforme as "normas" gerais, são os homens que trabalham na construção de poço. Talvez possamos dizer que em Inhambane até mais do que a metade das mulheres apoiou com mão de obra.

Pergunta 3d:

"Em caso negativo? Porque não apoiou (Explicar)"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
Ausente na altura	4	5
Doente na altura	0	1
Sem resposta	4	4

Observação: Podemos concluir deste resultado que mais do que metade das mulheres que não apoiou iria apoiar mas não podia por motivos de ausencia ou de doença.

Pergunta 5:

"A sua participação foi feita através de qual entidade?"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
OMM	7	23
OJM	0	9
GD	14	12
"Não preciso mobilização"	0	27
"Estruturas"	0	5
População	0	3
Outros	2	1

Pergunta 6:

"De acordo com a sua opinião, quais são as tarefas relacionadas com as fontes de água que as mulheres poderiam realizar?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Limpeza	14	88%	68	115%
Educação Sanitária	6	38%	21	36%
Encorajar EPAR fazer mais poços	0	-	5	8%
Manter ordem em caso de desorganização	0	-	1	2%
Outros	1	6%	0	-
Sem resposta	24	-	4	-

*Percentagem das respostas descontando as sem resposta

Observações:

1/ 115% porque algumas respondentes listarem limpeza geral, limpeza de poço e limpeza de lavadouro como pontos diferentes.

2/ Os totais são mais do que 100% porque as vezes as respondentes deram mais do que uma resposta.

Pergunta 7a:

"A senhora participou em alguma sessão de educação sanitária ocorrida na etapa de construção de fontes de abastecimento de água?"

Resposta:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim"
Inhambane	30	9	1	75%
Cabo Delgado	55	8	0	87%

Pergunta 7b:

"Em caso afirmativo: Quais foram os temas abordados?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. dos "Sims" de Pergunta 7a	Respostas	Perc. dos "Sims" de Pergunta 7a
Diarréia	26	87%	54	98%
Paludismo	10	33%	36	66%
Bilharzióse	2	7%	35	64%
Sarna	11	37%	27	49%
Tinha	8	27%	17	31%
Utilização correcta de poço	25	83%	43	78%
Transporte e armazenamento de água	25	83%	37	67%
Crianças não devem buscar água	0	-	7	13%
Outros	2	7%	5	9%

Observação: Pode-se observar que ou as animadoras não cobrirem suficientemente o assunto de bilharzióse nas sessões da educação sanitária ou a doença não é considerada importante pelas mulheres de Inhambane. As respostas das perguntas 10 e 11c indicam que a segunda observação deve ser a mais correcta.

Pergunta 9a:

"A senhora tem escutado algum programa de rádio dedicado à educação sanitária em relação aos poços construídos?"

Resposta:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim"
Inhambane	26	12	2	65%
Cabo Delgado	36	26	1	57%

Pergunta 9b:

"Em caso afirmativo: Qual programa tem escutado?"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
"Aldeia Comunal"	19	15
"Sena Aberto"	14	0
"Água Rural"	0	12
"Saúde"	0	2
"Saúde para Todos"	0	1
"Macua"	0	1
Esqueceu / Não Sabe	0	5

Observações:

1/ Parece possível que o sentido da pergunta não foi bem percebida pelas respondentes: talvez a pergunta percebida era "A senhora tem escutado algum programa de rádio?" uma vez que é pouco provável que todos os programas mencionados trataram o assunto de educação sanitária.

2/ Em qualquer modo o resultado mostra que há uma percentagem significativa das mulheres nas zonas rurais que escutam o rádio e portanto parece um meio efectivo de comunicação de modo que possa ser recomendado o seu aproveitamento pelo programa de PEC.

Pergunta 9b:

"Quantas vezes escutou na última semana?"

Resposta:

Vezes	Inhambane	Cabo Delgado
0	1	9
1	9	9
2	8	12
3	0	1
4	1	1
5	1	-
6	0	-
7	2	-
Sem res.	4	4

Pergunta 10:

"Quais são as doenças mais comuns na aldeia?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Percentagem dos 40 Respondentes	Respostas	Percentagem dos 63 Respondentes
1) Diarréia	24	60%	58	92%
2) Paludismo	17	9%	42	67%
3) Bilharziose	0	-	19	30%
4) Sarna	1	3%	6	10%
5) Tinha	0	-	2	3%
6) Tuberculose	0	-	10	16%
7) Sarampo	11	28%	3	5%
8) "Enchaso do corpo em geral"	0	-	11	18%
9) Tosse	12	30%	13	21%
10) "Falta de Sangue"	1	3%	0	-
11) Dor de Cabeça	1	3%	10	16%
12) Conjuntivite	1	3%	12	19%
13) Dor de Pernas	0	-	5	8%
14) Vômitos	0	-	4	6%

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Percentagem do total de 68 respostas	Respostas	Percentagem do total de 195 respostas
Doenças possivelmente relacionadas com água: Doenças 1,2,3,4,5 e 12	43	63%	139	71%

Observações:

1/ A maioria das doenças mencionadas pelas respondentes são possivelmente relacionadas com água e portanto podem ser diminuídas pelas intervenções do programa de abastecimento de água rural.

2/ Uma vez que a diarréia é considerada a doença mais comum pelas respondentes, as sessões de educação sanitária dadas pelos animadores devem dar peso a ligação entre diarréia e o abastecimento de água. As respostas à Pergunta 7b mostram que o assunto é de facto frisado.

Pergunta 11a:

"Quantas crianças existem na sua casa com até 5 anos de idade?"

Resposta:

Número de Crianças em Casa	Inhambane	Cabo Delgado
0	12	12
1	12	10
2	11	16
3	3	10
4	1	4
5	-	2
6	-	-
7	-	1
10	-	1
Sem Resposta	1	7
Total Crianças até 5 anos	47	116
Nº de casas total (descontando as "sem resposta")	39	56
Crianças até 5 anos / por casa (incluindo as casas onde não há crianças)	1,2	2,1
Nº de Casas com crianças até 5 anos	27	44

Pergunta 11b:

"Destas, quantas estiveram doentes na última semana?"

Resposta:

Número de Crianças Doentes	Inhambane	Cabo Delgado
0	12	7
1	13	27
2	2	8
3	0	1
4	0	1
Número de crianças doentes total	17	50
Crianças doentes / crianças total	36%	44%

Pergunta 11b: (continuação)

Crianças Doentes em relação ao total de crianças por casa	Inhambane	Cabo Delgado
	0%	12
1% a 24%	0	2
25% a 49%	1	8
50% a 74%	7	12
75% a 99%	0	0
100%	7	16

Observação: Em Inhambane em 26% das casas com crianças, todas as crianças da casa estavam doentes na última semana. Em Cabo Delgado esta percentagem é de 36%. Seja possível que hajam tantas crianças doentes? Ou talvez as respostas não estejam certas?

Pergunta 11c:

"Indique o tipo de enfermidade que eles tiveram"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado		
	Respostas	Perc.	Respostas	Perc.	
1) Febre	1	6%	8	15%	
2) Dor de Cabeça	0	-	13	24%	
3) Diarréia	6	38%	18	34%	
4) "Não Saudável"	1	6%	1	2%	
5) Constipado	1	6%	2	4%	
6) Tosse	1	6%	3	6%	
7) Paludismo	5	31%	3	6%	
8) Conjuntivite	0	-	3	6%	
9) Vômitos	0	-	1	2%	
10) Feridos	0	-	1	2%	
11) Asma	1	6%	0	-	Médias
Febres + Dor de Cabeça + Paludismo	6	38%	24	45%	42%
Diarréia	6	38%	18	34%	36%
Outros	4	25%	11	21%	23%
Doenças possivelmente relacionadas com água: Doenças 1,2,3,7,8	12	75%	45	80%	78%

Observações: (pergunta 11c)

1/ Os totais destas respostas não correspondem exactamente com os dados de número total de crianças doentes da Pergunta 11b porque umas respondentes listarem duas doenças para cada criança doente e outras marcaram uma doença só uma vez para duas crianças.

2/ Se supormos que "Febres" e "Dores de Cabeça" são sintomas de paludismo, as percentagens relativas de Inhambane e Cabo Delgado entre paludismo, diarreia e "outros" são bastante semelhantes (veja a segunda parte da tabela).

3/ A grande importância de diarreia é mais uma vez reforçada aqui.

4/ Mais uma vez, a maioria das doenças são possivelmente relacionadas com água.

Pergunta 12:

"Como foi o recrutamento dos membros de Grupo A?"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
Eleitos em Assembléia da Aldeia	25	10
Nomeados pela Direcção da Aldeia	0	0
Nomeados pela Brigada de Animação	0	0
Nomeados pelo Estaleiro Sanitário	0	0
Sem Resposta	15	4
"Não Existe"	0	49

Observação: Em Cabo Delgado não se nomeia neste momento grupos A, o trabalho é suposto ser feito pelo presidente, e por isso as 49 respostas de "não existe".

Pergunta 17:

"Como foi o recrutamento dos membros de Grupo de Manutenção?"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
Eleitos em Assembléia da Aldeia	20	52
Nomeados pela Direcção da Aldeia	0	6
Nomeados pela Brigada de Animação	0	3
Nomeados pelo Estaleiro Sanitário	0	0
Sem Resposta/Não Sabe	20	5

Observação: As 20 "Sem resposta/não sabe" de Inhambane (50%) são muitas. Talvez seja necessário as animadoras darem mais atenção ao assunto.

Pergunta 19:

"Quais são as tarefas do Grupo de Manutenção em relação à fonte instalada na sua área de residência?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Percentagem das 23 respondentes	Respostas	Percentagem das 63 respondentes
Mobilizar	2	9%	38	60%
Controlar material de poço (p.e. baldes)	4	17%	53	84%
Limpeza de poço e redor	2	9%	51	81%
Fazer ou orientar manutenção	16	70%	2	3%
Garantir uso correcto	2	9%	3	5%
Evitar lavar ao lado da fonte	0	-	2	3%
Evitar animais de aproximar-se	0	-	5	8%
Educação Sanitária	2	9%	2	3%
Avisar EPAR sobre avarias	7	30%	0	-
Fechar a bomba a noite	1	4%	0	-
Sem Resposta	17	-	0	-

Observação: Como se vê, há grandes diferenças entre as respostas de Inhambane e Cabo Delgado. Em Cabo Delgado quase ninguém acha que o grupo de manutenção deve fazer manutenção enquanto em Inhambane a maioria acha que é isso mesmo que se deve fazer. Talvez haja uma diferença na interpretação da pergunta? Nota também que quase a metade das respondentes de Inhambane não sabe (sem resposta).

Pergunta 22:

"Quantas pessoas vivem em casa? Quantas destas são adultos?"

Resposta:

Número de Pessoas em Casa	Inhambane	Cabo Delgado
1	1	2
2	2	7
3	7	14
4	3	13
5	6	9
6	3	9
7	5	3
8	4	1
9	3	1
10	2	2
11	0	0
12	0	1
13	1	0
Sem Resposta	3	0

Número de Adultos em Casa	Inhambane	Cabo Delgado
1	1	5
2	18	36
3	10	16
4	6	3
5	1	0
6	0	1
7	0	0
8	1	2
Sem Resposta	3	0

Pergunta 22: (continuação)

	Inhambane	Cabo Delgado
N° Casas	37	63
Total - Pessoas	213	280
Total - Adultos	104	159
Média - Pessoas / Casa	5,8	4,4
Média - Adultos / Casa	2,8	2,5
Média - Crianças / Casa	2,9	1,9
Média - Crianças / Adulto	1,05	0,75

Pergunta 23a:

"Onde a senhora lava roupa?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Em casa (ou quintal)	11	28%	13	21%
Junta a uma fonte nova	3	8%	50	79%
Junta a um poço tradicional	8	21%	0	-
Num riacho, nascente ou na machamba	17	44%	10	16%
Sem Resposta	1	-	0	-

*Percentagem das respostas descontando
as sem resposta

Observação: Os totais das percentagens podem ser mais do que 100% porque algumas respondentes dão mais do que uma resposta.

Pergunta 23b:

"Onde a senhora toma banho?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Em casa (ou quintal)	38	97%	58	71%
Junta a uma fonte nova	0	-	9	11%
Junta a um poço tradicional	1	3%	0	-
Num riacho, nascente ou na machamba	0	-	15	18%
Sem Resposta	1	-	0	-

*Percentagem das respostas descontando as sem resposta

Pergunta 23c:

"Onde as pequenas crianças tomam banho?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Em casa (ou quintal)	28	93%	45	76%
Junta a uma fonte nova	0	-	5	9%
Junta a um poço tradicional	2	7%	0	-
Num riacho, nascente ou na machamba	0	-	9	15%
Sem Resposta	10	-	15	-

*Percentagem das respostas descontando as sem resposta

Pergunta 23d:

"Onde as crianças maiores tomam banho?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Em casa (ou quintal)	22	88%	33	79%
Junta a uma fonte nova	0	-	2	5%
Junta a um poço tradicional	1	4%	0	-
Num riacho, nascente ou na machamba	2	8%	7	17%
Sem Resposta	15	-	28	-

*Percentagem das respostas descontando as sem resposta

Pergunta 23e:

"Onde os homens adultos da casa tomam banho?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Em casa (ou quintal)	33	94%	54	76%
Junta a uma fonte nova	0	-	1	1%
Junta a um poço tradicional	0	-	2	3%
Num riacho, nascente ou na machamba	2	6%	14	20%
Sem Resposta	5	-	7	-

*Percentagem das respostas descontando as sem resposta

Observação: Em Inhambane, e também mais ou menos em Cabo Delgado, não se toma banho ao lado da nova fonte, mas talvez se leve água da nova fonte para casa a fim de tomar banho em casa.

Pergunta 24:

"Quantas latas de 20 litros são diariamente consumidos em sua casa?"

Resposta:

	Inhambane	Cabo Delgado
Latas Total	187	216
N° Casas (com respostas)	37	62
Média - Latas/Casa	5,1	3,5
Média - Litros/Casa	101	70
Litros Total (20 litros/lata)	3740	4320
Pessoas Total	204	273
Litros/Dia/Pessoa	18,3	15,8

Observação: A média do consumo de água em Inhambane e Cabo Delgado é 17,1 litros por pessoa por dia. Um resultado muito razoável.

Pergunta 25:

"Desta total, quantos litros são utilizados para:"

Resposta:

	Inhambane	
	Litros	Percentagem
1) Beber	236	10,4%
2) Cozinhar	407	17,9%
3) Lavar roupa	317	13,9%
4) Lavar as panelas	395	17,4%
5) Dar banho às crianças	305	13,4%
6) Banho das mulheres	205	9,0%
7) Banho dos homens	165	7,3%
8) Criação de pequenas espécies	115	5,1%
9) Regar a horta	40	1,8%
10) Fazer bebida tradicional	90	4,0%
11) Outros	0	-
1 + 2 (Beber e Cozinhar)	643	28,3%
3 + 4 (Lavar Roupa e Panelas)	712	31,3%
5 + 6 + 7 (Banhos)	675	29,7%
8 + 9 + 10 + 11 (Outros)	245	10,9%
TOTAL (Litros)	2275	100%
Média litros/casa (35 respostas)	65	-

Observações:

1/ Falta informação de Cabo Delgado.

2/ 35 pessoas responderem à Pergunta 25 e 37 responderem à Pergunta 24 (só de Inhambane). A equalizar o total em litros da Pergunta 25 (seja $2275 + 65 \times 2 = 2405$ litros) e comparar os dois totais (2405 e 3740), resulta que há 36% menos água utilizada do que foi tirada da fonte. Uma vez que esta diferença não podia ser totalmente devido às perdas no transporte, provavelmente há mais água utilizada do que foi reportada aqui. Mesmo assim, as percentagens relativas são provavelmente indicativas.

3/ 30% de água é utilizada para cada um dos 3 grupos de "beber e cozinhar", "lavar roupa e utensílios" e "banhos". Somente 10% é utilizada para outros fins (os quais são todos de consumo não-doméstico e têm a potência de melhorar as condições económicas da casa e/ou da mulher). Seja que com mais água disponível (ou à menos distância), a relação entre consumo "produtivo" (10%) e consumo doméstico (90%) pode aumentar?

Pergunta 26b:

"Porqué é que a senhora está satisfeita com o novo poço?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas (40 resp- ondentes)	Perc. *	Respostas (63 resp- ondentes)	Perc. *
1/ Fica mais perto	19	48%	57	90%
2/ Não há bichas	1	3%	36	57%
3/ Há muita água	3	8%	44	70%
4/ O poço está limpo	26	65%	59	94%
5/ A água tem bom sabor	19	47%	56	89%
6/ Com a bomba/o balde é fácil tirar água	13	32%	36	57%
7/ A água do poço é boa para saúde	20	50%	56	89%
8/ Outros motivos	2	5%	0	-

*Percentagem das respondentes

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Motivos relacionados com conveniência (1,2,3 e 6)	36	36%	173	50%
Motivos relacionados com a percepção da relação entre a água e saúde (4,5 e 7)	65	64%	171	50%

*Percentagem das respostas descontando
os outros motivos

Observações:

1/ Concluiu-se talvez que em Inhambane:

- ou há falta de água nos novos poços nas aldeias onde foi feito o inquérito
- ou não há poços suficientes para a população
- ou as distâncias para os poços ficam grandes.

2/ Em Cabo Delgado as respondentes parecem muito satisfeitas: a vasta maioria responde que:

- e o poço fica mais perto do que a fonte antiga
- e o poço está limpo
- e a água tem um bom sabor
- e a água do poço é boa para a saúde

Em Inhambane parece haver menos satisfação.

Pergunta 27a:

"A senhora utiliza as fontes tradicionais?"

Resposta:

	"Sim"	"Não"	Sem Resposta	Percentagem "Sim" (descontando as "sem resposta")
Inhambane	23	13	4	64%
Cabo Delgado	4	58	1	7%

Pergunta 27b:

"Em caso afirmativo: Por qual motivo as utiliza?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc.	Respostas	Perc.
A água é boa	1	7%	1	14%
A água é muita	3	20%	2	29%
A fonte está perto	0	-	2	29%
Há bicha no novo poço	8	53%	0	-
Só para lavar roupa	3	20%	0	-
Só para lavar utensílios	0	-	2	29%

Observações:

1/ Em Inhambane, algumas respondentes da Pergunta 27a não responderem à Pergunta 27b, enquanto em Cabo Delgado, há mais do que uma resposta por respondente na Pergunta 27b.

2/ Os resultados das perguntas 27a e 27b reforçam a conclusão tentativa de pergunta 26b quanto a insuficiência de poços nas aldeias de Inhambane. Parece também que caso houver problemas de quantidade de água nos novos poços (ou caso os poços ficam distantes), a população não vai deixar de utilizar as fontes tradicionais.

Pergunta 27c:

"Em caso negativo: Por qual motivo não as utiliza?"

Resposta:

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas (9 resp- ondentes)	Perc. *	Respostas (58 resp- ondentes)	Perc. *
1/ A fonte fica longe	2	22%	50	86%
2/ A fonte tem pouca água	0	-	17	29%
3/ A fonte está suja	3	33%	19	33%
4/ Há sempre bichas	0	-	11	19% (?)
5/ A água não é boa para saúde	2	22%	18	31%
6/ Outros motivos	2	22%	0	-

*Porcentagem das respondentes

	Inhambane		Cabo Delgado	
	Respostas	Perc. *	Respostas	Perc. *
Motivos relacionados com conveniência (1, 2, e 4)	2	29%	78 (67)	68% (58%)
Motivos relacionados com a percepção da relação entre a água e saúde (3 e 5)	5	71%	37 (48)	32% (42%)

*Porcentagem das respostas descontando
os outros motivos

Observações:

1/ O segundo mapa de resultados reforça a observação de pergunta 26b - apesar de haver uma percepção da relação entre água e saúde, é importante que a nova fonte tenha uma vantagem concreta em termos de conveniência sobre a antiga fonte. Parece que em Cabo Delgado conseguiu-se melhor do que em Inhambane.

2/ Em Cabo Delgado houve, pelo menos em alguns casos, um mal entendimento desta e de outras perguntas: houve confusão sobre "bichas" e "bichos". Não é lógico que 19% das respondentes em Cabo Delgado não utiliza as fontes tradicionais por "haver bichas", uma vez que das outras perguntas resulta que nem as utilizam. Lendo 4) como "Há sempre bichos", os números e as percentagens na segunda tabela seriam como indicadas entre ().

Perguntas 28 e 29:

"A antiga fonte se encontra a que distancia da sua casa?"

"O novo poço se encontra a que distancia da sua casa?"

Resposta:

	Inhambane	
	Respostas	Perc. *
Nova fonte mais distante do que a antiga fonte	12	34%
Nova fonte menos distante do que a antiga fonte	18	51%
Distância mais ou menos igual	5	14%
Sem resposta	5	-

*Percentagem das respostas descontando as sem respostas

Perguntas 30 e 31:

"Antigamente, quanto tempo era empregado no transporte de água?"

"Actualmente, quanto tempo é necessário para ir a trazer água?"

Resposta:

	Inhambane	
	Respostas	Perc. *
Actualmente mais tempo	11	31%
Actualmente menos tempo	18	51%
Tempo mais ou menos igual	6	17%
Sem resposta	5	-

*Percentagem das respostas descontando as sem respostas

Observações:

1/ Falta informação de Cabo Delgado das perguntas 28 a 31.

2/ Somente em metade dos casos de Inhambane, as novas fontes diminuem a distancia e portanto o tempo empregado. Veja as observações das perguntas 26b, 27a, 27b e 27c.

C/ Observações e Conclusões

1/ Das várias respostas, concluiu-se que as senhoras estão bastante satisfeitas com as novas fontes de água e utilizam-nas. Em Cabo Delgado utilizam menos as fontes tradicionais do que em Inhambane (6 respectivamente 64%). Parece que lá conseguiu-se uma melhor situação de abastecimento de água em termos de disponibilidade de poços por aldeia e sobretudo da redução de distâncias das fontes até aos lares.

Em Inhambane mais do que 50% das utentes das fontes tradicionais mencionam as bichas aos novos poços como principal razão. As fontes tradicionais são frequentadas sobretudo para lavar roupa e utensílios.

Em Inhambane a maioria (70%) das senhoras que já não utilizam as fontes tradicionais mencionam razões ligadas à percepção da ligação água - saúde para tal. Em Cabo Delgado esta percentagem é de 41%. Para as outras a conveniência das novas fontes é a razão principal para o abandono das fontes tradicionais.

A distância até as fontes de água foi reduzida para 50% das entrevistadas em Inhambane, enquanto para 15% ficou a mesma. De Cabo Delgado os dados não estavam utilizáveis.

2/ Se não sejam mais do que a realidade, as estimativas de consumo de água de 18,3 e 15,8 litros por dia por pessoa são valores muito razoáveis. Os consumos nas categorias "beber e cozinhar", "lavar roupa" e "tomar banho" são cada um cerca de 5 litros por pessoa, enquanto os outros destinos, tal como fins económicos, levam mais 2 litros.

3/ Nem a metade das mulheres (os resultados de Inhambane e Cabo Delgado são igualzinhos) participou na localização das fontes, mas foi por razões de ausência, etc.

4/ A vasta maioria (Cabo Delgado 87%, Inhambane 75%) das mulheres participou nas sessões de Educação Sanitária. Isto podemos considerar como um bom resultado. Sobre o conteúdo das sessões:

- o assunto de ligação de diarreia com água foi muito bem coberto, como deve ser.
- os assuntos da utilização do poço, e de transporte e armazenamento de água foram razoalmente cobertos, mas melhor em Cabo Delgado do que em Inhambane.
- parece que o assunto de bilharziose não foi bem abordado em Inhambane. Conforme as respostas de pergunta 10, não é considerada uma doença importante pelas senhoras.

5/ A diarreia é claramente a doença mais comum, em geral bem como para crianças até 5 anos, quer dizer que o melhoramento do abastecimento de água pode resolver algo directamente. Mas também pode contribuir porque permite que as mulheres têm mais tempo para as crianças, para cuidar a casa e para preparar comida portanto a resistência geral contra doenças vai melhorar. Nas

perguntas sobre a utilização do tempo poupado, estes factores estavam entre os mais mencionados pelas entrevistadas, com diferenças insignificantes entre as 2 provincias.

6/ 65 a 70% das doenças mencionadas estão relacionadas com água. Cerca de 40% das crianças estavam doentes durante a semana antes das entrevistas.

7/ Já não há Grupos A em Cabo Delgado, é o presidente que desempenha as tarefas do grupo A.

8/ Em Inhambane, muitas das entrevistadas não conhecem os Grupos de Manutenção. As tarefas parecem não bem esclarecidas.

9/ Fica claro que o rádio é potencialmente um importante meio de comunicação. Recomenda-se um melhor aproveitamento.

10/ Devia estar incluída no inquérito uma pergunta "Onde vai buscar água para beber?". Veja perguntas 23a a 23e.

11/ A fim de ser aplicável numa escala maior, deve-se reduzir consideravelmente o número de perguntas nos inquéritos.

Maputo, Novembro 1989

DNA/PRONAR
Eng''
Eng''

80pαLL Greg Keast
80pαLL Hans Schoolkate